

RELATO INSTITUCIONAL TRIENAL

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2015-2017

Sete Lagoas (MG)

APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Soares Leal	Representante do Corpo Discente da Unidade Sede (até 2016)
Wallace Kevellyn Machado Fonseca	Representante do Corpo Discente da Unidade Sede (2017-2020)
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente da Unidade II (2015-2018)
Ana Célia de Almeida Cardoso	Representante da Sociedade Civil

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada em 2001, com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação o empreendedorismo, fomentando no aluno a busca pela criação de oportunidades e por oferecer uma contribuição significativa para a sociedade na qual se insere. Os primeiros cursos ofertados foram Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e Turismo.

Em 2007 assume a Instituição, como mantenedora, a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. É inaugurada a Unidade II Nova Cidade, com a oferta de cursos sequenciais. A Faculdade Promove também realizou um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Marketing.

Em 2009 são autorizados os cursos Tecnológicos em Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Gestão Ambiental, pela Portaria 302, de 10-12-2009.

Em 2010 são extintos os cursos sequenciais e iniciadas as atividades dos cursos Tecnológicos na Unidade Nova Cidade.

Em 2012 realizou os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental.

Em 2013 são iniciadas, na Unidade Sede, as atividades do curso Bacharelado em Engenharia Civil, autorizado pela Portaria 279, de 19-12-2012.

Em 2014 são iniciadas, na Unidade Sede, as atividades do curso Tecnológico em Redes de Computadores, autorizado pela Portaria 120, de 15-3-2013

Em 2015 são iniciadas, na Unidade Nova Cidade, as atividades do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria 536, de 25-8-2014, e é autorizado o curso Tecnológico em Gestão da Qualidade, pela Portaria 669, de 11-11-2014.

Em 2016 é autorizado o curso de Enfermagem, pela Portaria 889, de 29-12-2016, e a IES recebe comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017, a IES recebe comissão para autorização do curso de Psicologia, pela Portaria 1032, de 02-10-2017, e do curso tecnológico de Estética e Cosmética, pela Portaria 1253, de 07-12-2017. Em abril do mesmo ano, assume a Instituição, como mantenedora, a Única Educacional Ltda.

Todos os cursos ministrados na instituição são presenciais. A Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Sete Lagoas abrange um raio de ação envolvendo cerca de 34 municípios. Conhecida não só por suas belezas naturais, onde se destacam suas lagoas, a cidade representa um dos principais polos de concentração industrial do estado de Minas Gerais.

Nesses 16 anos de atuação, a Faculdade Promove vem cumprindo importante papel na formação de profissionais capacitados nas mais diferentes áreas do conhecimento. A expansão da IES tem contribuído para o desenvolvimento educacional e profissional de Sete Lagoas e região e, de forma mais ampla, para o desenvolvimento de Minas Gerais, visto que a Instituição tem egressos atuando em todo estado, e até fora dele.

A tabela abaixo aponta a quantidade de discentes, docentes e cursos ao longo do triênio 2015-2017:

Ano	Quantidade de alunos		Quantidade de docentes		Quantidade de cursos tecnológicos ofertados	Quantidade de cursos bacharelados ofertados
	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem.	2.º sem.		
2015	1.096	1.034	46	50	05	04
2016	1.128	1.005	59	68	04	04
2017	919	886	63	76	04	05

Atualmente a IES ministra os seguintes cursos, na modalidade bacharelado:

- Administração
- Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia da Produção

Na modalidade tecnológica, são ministrados os seguintes cursos:

- Gestão da Produção Industrial
- Gestão de Recursos Humanos
- Logística
- Redes de Computadores

A Faculdade Promove ministra cursos em educação superior e suas atividades acadêmicas contemplam as seguintes áreas:

Ensino

I – Cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

II – Cursos de pós-graduação, na modalidade *Lato Sensu*, abertos a candidatos diplomados em cursos superiores;

III – Cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV – Cursos sequenciais oferecidos por campos específicos de saber, em diferentes níveis de abrangência e abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em resolução específica.

Pesquisa

A Instituição incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de

congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A Faculdade, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela IES, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno pelos dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitado dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

Extensão

A FPSL mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação, sendo desenvolvida por intermédio de várias atividades, tais como publicações e apresentações de trabalhos e ações; promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos; oferta de serviços à população; assessorias e consultorias; intercâmbios de docentes ou técnicos; e minicursos.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui IGC 4, nota de 2016; e Conceito Institucional 3, obtido em 2010.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	CC/CPC	ENADE 2012	ENADE 2013	ENADE 2014	ENADE 2015
Administração	4	3			4
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4	4			4
Engenharia Civil	4				
Engenharia da Produção	3				
Gestão Ambiental	4		3		
Gestão da Produção Industrial	3			3	
Gestão de Recursos Humanos	4	4			5
Logística	4	2			4
Redes de Computadores	4				

Em 2015, os cursos de Administração, Comunicação Social, Tecnológico em Recursos Humanos e Tecnológico em Logística participaram do Enade, cujos resultados foram satisfatórios. Observa-se, claramente, a evolução nos conceitos dos cursos de Administração, Recursos Humanos e Logística.

Em 2016, a IES recebeu uma comissão do MEC, em virtude da nota 02 do curso Tecnológico em Logística, no ENADE, em 2012, tendo a IES iniciado um processo de renovação de reconhecimento, com apresentação de protocolo de compromissos de melhorias. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e, em virtude da visita *in loco*, o curso obteve nota 04.

III – Projetos e processos de autoavaliação

A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. A autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social. As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: acadêmicos, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A ação da CPA envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

A CPA realiza duas reuniões ordinárias por semestre, mas está em constante comunicação com os demais membros de sua composição e com a comunidade acadêmica. A Coordenação da CPA participa, ao longo do semestre, das reuniões entre a Diretoria Acadêmica e as Coordenações de Curso e demais reuniões estratégicas do corpo diretivo, tendo a oportunidade efetiva de coletar e repassar informações que permitam o aperfeiçoamento do processo avaliativo.

Nesse sentido, a CPA utiliza-se dos resultados das autoavaliações; das avaliações externas; das reuniões internas (Direção, Conselhos e Comissões Setoriais); das melhorias institucionais e de momentos informais com a comunidade acadêmica, para a coleta de dados que permitam a reestruturação e atualização dos instrumentos de autoavaliação, utilizados para a elaboração do relatório da CPA. No triênio 2015-2017, a autoavaliação aplicada aos discentes passou por duas atualizações e as avaliações aplicadas aos docentes e colaboradores passou por uma reestruturação. Em 2016, a autoavaliação discente foi inserida no sistema acadêmico e respondida eletronicamente, já atendendo a diversas solicitações dos próprios acadêmicos. Em 2017, houve a inserção da avaliação interna aplicada aos docentes no sistema acadêmico.

No início de cada semestre, a CPA elabora o cronograma de atividades. O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização presencial e eletrônica, vista como um processo contínuo em

todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados. A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais. Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

A cada início de semestre, no segundo mês de aula, os alunos respondem a Avaliação de Disciplina, possibilitando avaliar o desempenho e a metodologia dos professores de cada turma, permitindo, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Os professores também avaliam as turmas para as quais ministram aulas, permitindo o cruzamento de dados entre as avaliações alunos-docentes e docentes-alunos. Ao final de cada semestre é aplicada a avaliação institucional docente, permitindo uma análise e acompanhamento do desenvolvimento docente. No segundo semestre de cada ano, a IES aplica a meta-avaliação aos discentes, com questões sobre as dez dimensões, separadamente pelos cinco eixos. Os corpos docente e técnico-administrativo participam do processo de autoavaliação anualmente, sempre no segundo semestre de cada ano. Semestralmente é aplicada a avaliação do formando.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Ao final da aplicação das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, os resultados correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-Mec, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes discentes, que recebem uma síntese do resultado da autoavaliação, replicando-a para os colegas, em sala.

Todo o processo de avaliação interna da comunidade acadêmica é pautado pela adesão voluntária e anônima. Em atendimento às solicitações discentes, no próprio instrumento de autoavaliação, a CPA inseriu a autoavaliação discente no sistema acadêmico, em 2016. Percebe-se, ao longo desse triênio, uma queda no índice de adesão dos acadêmicos, de 66% em 2015, para 61% em 2016 e 30% em

2017, porém, sem afetar a qualidade do resultado. Em relação aos docentes, há um contínuo acréscimo da adesão, passando de 40% em 2015 para 55% em 2016 e, em 2017, já no sistema acadêmico, a adesão docente foi de 76%. A adesão do corpo técnico-administrativo baixou de 55% em 2015 para 54% em 2016, mas foi satisfatória em 2017, com 74% dos colaboradores participantes.

Nos anos de 2015 e 2016, o modelo de avaliação interna aplicado à comunidade acadêmica foi o mesmo. A IES foi positivamente avaliada pelos envolvidos no processo. Na autoavaliação discente, o questionamento sobre o atendimento das áreas de suporte acadêmico ficou entre 76% e 83% nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. A avaliação sobre a organização didático-pedagógica dos cursos ficou entre 60% e 81% nos mesmos conceitos, em relação à clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso; contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho; sistemas de avaliação; sistema para verificação de notas e frequência; e acompanhamento psicopedagógico. Os discentes avaliaram, ainda, a gestão acadêmica, coordenação de curso e assessoria pedagógica com índices entre 74% e 80%, nos conceitos “Muito bom” e “Bom”. Em relação à extensão, 75% dos respondentes indicam que a oferta de cursos está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”.

Em 2017, o instrumento de avaliação interna discente e docente foram atualizados e reorganizado nos cinco eixos. No instrumento de avaliação interna aplicado ao discente, novas questões foram inseridas, abordando sobre a importância de todos no processo avaliativo; sobre o conhecimento do relatório de autoavaliação; sobre o acompanhamento das conquistas da CPA; sobre o cumprimento das políticas acadêmicas nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão; sobre a gestão institucional e infraestrutura, incluindo acessibilidade a deficientes. Apesar da baixa adesão discente, os dados coletados certificam que a IES vem cumprindo a sua missão e implantando, gradativamente, ações que permitem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

As deficiências apontadas na avaliação interna, nas demandas detectadas em reuniões e solicitações isoladas advindas da comunidade acadêmica são amplamente analisadas pelos setores competentes, permitindo a tomada de decisão ou a elaboração de um plano de melhorias, quando necessário, inclusive a reformulação dos instrumentos de avaliação interna.

Uma das fragilidades apontadas estava na área da tecnologia, com a baixa velocidade da internet disponibilizada na IES. A rede cabeada contava com 20Mbps de link dedicado para a rede acadêmica. Em fevereiro de 2016, foi realizada a ampliação do link de internet dos laboratórios e salas de aula, passando de 20Mbps de link dedicado para 300Mbps de link compartilhado com a wi-fi. A rede administrativa possuía 15Mbps de link dedicado e passou a ter 25Mbps, em 2016. O laboratório do curso de Redes de Computadores recebeu três novas máquinas, sendo uma exclusiva do professor.

Até o ano de 2015, a Ouvidoria atuava pelo e-mail institucional e ainda era pouco conhecida pela comunidade acadêmica, conforme resultados apontados na avaliação interna. Em 2016, a instituição passou a oferecer o serviço físico da Ouvidoria, realizado pelas Assessoras Pedagógicas de cada unidade. Procurando estreitar ainda mais a relação da IES, tanto com a comunidade interna quanto externa, a IES implantou, em 2017, uma urna da Ouvidoria em cada unidade, oferecendo uma opção a mais aos interessados.

Em 2016 a avaliação institucional aplicada aos discentes foi inserida no sistema acadêmico, evitando o desperdício de papel, otimizando o tempo de resposta e tabulação das questões, permitindo, ainda, o monitoramento da adesão. Em 2017, a avaliação interna aplicada aos docentes também passou a ser eletrônica.

VI – Processos de gestão

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Acadêmica da Faculdade e pela Diretoria Administrativo-Financeira da mantenedora. Os planos de melhorias foram implantados em decorrência dos resultados das avaliações externas e internas, e discussões com cada segmento participante do processo avaliativo. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES podem ser elencadas junto ao PDI como:

Objetivos do PDI	Metas do PDI	Ações desenvolvidas
Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade.	Obter reconhecimento e renovação de reconhecimento dos atuais cursos de graduação	Implantação do Plano de Melhorias de Logística, para o processo de renovação de reconhecimento. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e o curso obteve nota 04 Melhoria contínua nos processos institucionais, obtendo o reconhecimento dos cursos de Redes de Computadores e Engenharia Civil
	Manter atualizada a infraestrutura física, os	Melhorias contínuas na área tecnológica, como ampliação do

	<p>equipamentos, laboratórios e biblioteca para atender as demandas da instituição</p>	<p>link de internet e troca de equipamentos</p> <p>Ampliação do acervo bibliográfico</p>
	<p>Viabilizar a participação de docentes e discentes em eventos científicos</p>	<p>Em 2017, o curso de Engenharia Civil apresentou dois artigos, sendo um no Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, em Montes Claros (MG), e outro no XIII Congresso Internacional sobre Patologia e Reabilitação de Estruturas – CINPAR 2017, na cidade de Crato (CE)</p>
<p>Cooperar com as comunidades local, regional e nacional como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições de direito público ou privado, em matérias vinculadas aos seus fins e às suas atividades.</p>	<p>Desenvolver ações, projetos e programas de extensão que promovam o relacionamento da Faculdade com a sociedade através de ações sociais e culturais</p>	<p>Oferta do curso Inclusão Digital</p> <p>Orientação vocacional gratuita, feita por uma psicóloga, para jovens que estavam em processo de uma escolha profissional</p> <p>Prestação de serviços à comunidade, na área de saúde, no evento Promove Solidário</p> <p>Oferta de oficinas nas áreas dos cursos, no evento Promove Solidário</p>
<p>Valorizar os recursos humanos da IES, oferecendo condições para o seu aperfeiçoamento e o progresso na carreira</p>	<p>Implementar as ações pertinentes ao Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo</p>	<p>Oferta de plano odontológico para os corpos docente e técnico-administrativo</p> <p>Ampliação do benefício de cesta básica por faixa salarial, aos colaboradores</p>
	<p>Realizar atividades para capacitação e atualização profissional dos docentes e Técnico Administrativo</p>	<p>Treinamentos de capacitação aos funcionários do setor administrativo e à equipe de serviços gerais</p>

	Consolidar a Ouvidoria	Ampliação do atendimento da Ouvidoria via presencial e urna
Melhorar e expandir a infraestrutura física, de laboratórios, de biblioteca e de atendimento ao aluno, visando a melhoria da qualidade dos cursos em andamento e o atendimento aos novos cursos a serem implantados	Garantir a acessibilidade aos portadores de deficiências, nos termos da legislação específica	Foram instalados piso tátil nas unidades e placa de sinalização em braile, afixada em cada sala e setor, estando a IES apta a receber deficientes visuais, que terão autonomia e liberdade de locomoção
Difundir a informação, por meio de variadas ferramentas de comunicação, atuando como agentes influenciadores em seus diversos campos: institucional (comunicação interna), mercadológica (comunicação externa) e administrativa de forma clara, rápida, precisa e verídica	Implementar a comunicação interna e externa utilizando modernos meios de comunicação	Implantação da ferramenta WhatsApp, pela Assessoria de Comunicação
	Promover a divulgação de conhecimentos culturais e científicos, por meio do site ou de novos jornais/informes eletrônicos específicos	Os artigos científicos são publicados na Revista Acadêmica Expressão
	Manter o site institucional e as redes sociais da instituição atualizados, com acesso fácil e informações claras	O site a IES passou por um novo layout, com atualização permanente A IES possui uma <i>fanpage</i>

A IES utiliza os resultados da autoavaliação e das avaliações externas para aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e de infraestrutura.

VII – Demonstração de evolução institucional

Desde a sua criação, a Faculdade Promove de Sete Lagoas vem buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, formando profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Os processos de avaliação interna e externa se constituem em mecanismos de autoconhecimento em prol do benefício institucional, da sociedade e da comunidade acadêmica. A autoavaliação é uma importante ferramenta, contribuindo na busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e planejamento de ações de melhorias institucionais. Os dados referentes às avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e ponderações sobre

potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

No início das suas atividades, em 2001, a IES ofertava apenas dois cursos: Administração e Turismo. Atualmente, são ministrados 09 cursos, sendo 05 na modalidade bacharelado (Administração, Comunicação Social, Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia da Produção) e outros 04 na modalidade Tecnológica (Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores).

Em virtude da evolução quantitativa dos cursos, a Faculdade passou por processos contínuos de melhorias na área acadêmica e de investimento na área da infraestrutura. Em 2014, a instituição implantou um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação; e
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

Outro dado que revela a evolução institucional é indicado pela nota do ENADE. Em virtude da nota 2, obtida pelo curso Tecnológico em Logística, no ENADE de 2012, imediatamente a IES implantou o Plano de Melhorias de Logística, que culminou na nota 4 no ENADE de 2015. Ainda em relação ao ENADE, o curso de Administração melhorou a nota de 3 para 4, e o de Recursos Humanos de 4 para 5, no ano de 2015.

Em 2016, o IGC da instituição passou de 3 para 4.

Em 2017, a IES instituiu o Programa de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, um processo de ensino-aprendizagem moderno, que se fundamenta nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, onde os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade do ensino e dos serviços ofertados.